

## Dinâmica de cálcio e magnésio no solo em função da calagem e da adubação<sup>(1)</sup>

Tuane Carlesso Tomasi<sup>(2,7)</sup>, Maycon Macedo do Nascimento<sup>(3)</sup>, Graciela Benites Acunha de Oliveira<sup>(4)</sup>, Bruno Bahia<sup>(3)</sup>, Ana Carolina Santos Lago<sup>(3)</sup>, Cesar José da Silva<sup>(5)</sup>, Alessandra Mayumi Tokura Alovisei<sup>(6)</sup> e Carlos Hissao Kurihara<sup>(5)</sup>.

<sup>(1)</sup>Trabalho realizado com apoio financeiro do Acordo de Cooperação Técnica Embrapa/Raízen. <sup>(2)</sup>Estudante de doutorado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. <sup>(3)</sup>Bolsista do CNPq - Brasil, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. <sup>(4)</sup>Estudante de mestrado, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. <sup>(5)</sup>Pesquisador, Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS. <sup>(6)</sup>Professora, Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, MS. <sup>(7)</sup>tuanelectomasi@hotmail.com

**Resumo** – A calagem é uma prática essencial que promove a correção da acidez, sendo que os nutrientes cálcio (Ca) e magnésio (Mg) fornecidos ao solo com o calcário podem permanecer em formas que não estão prontamente disponíveis para as plantas, mas que podem ser liberadas gradativamente. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da calagem e da fonte de adubo no sulco de plantio de cana-de-açúcar, sobre a dinâmica de Ca e Mg em Latossolo Vermelho distrófico psamítico. O experimento foi conduzido em delineamento de blocos casualizados, em parcelas divididas, com três repetições. Avaliaram-se cinco combinações de dose e forma de incorporação do calcário, nas parcelas, e duas fontes de adubo (500 kg ha<sup>-1</sup> de formulado 10-25-25 ou 10 t ha<sup>-1</sup> de composto orgânico), nas subparcelas. Em amostras de solo coletadas aos 3,3; 18,5 e 72,4 meses após a calagem, avaliou-se os teores de Ca e Mg trocáveis e não trocáveis, extraídos respectivamente por KCl 1,0 mol L<sup>-1</sup> e HCl 1,0 mol L<sup>-1</sup>, (com aquecimento do extrato em forno micro-ondas, a 130 °C), e determinados por espectrofotometria de absorção atômica. Verificou-se que a dose e a forma de incorporação de calcário interferiram na dinâmica de Ca e Mg. Os teores não trocáveis de Ca e Mg tenderam a diminuir ao longo do período de 72 meses, de forma a manter os teores trocáveis relativamente estáveis, ou até aumentá-los. A aplicação de dose elevada de calcário (12 t ha<sup>-1</sup>), em solo arenoso, propiciou teores adequados de Ca + Mg trocável (> 2,2 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>), na camada até 20 cm de profundidade, ao longo de 6 anos. A fonte de adubo no sulco de plantio não influenciou a dinâmica de Ca e Mg.

Termos para indexação: *Saccharum officinarum*, calcário residual, Ca e Mg trocável, Ca e Mg não trocável, fontes de adubo, manejo da acidez.